

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Kaline Helen Fernandes Moreira¹; Livia da Silva Brígido Borba²; Maria Ingrid Muniz Bezerra³; Vitória Maria dos Santos Melo⁴ Maria de Lourdes Carvalho Nunes Fernandes⁵

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE),
kaline.helen@aluno.uece.br

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE),
livia.borba@aluno.uece.br

³Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE),
ingrid.muniz@aluno.uece.br

⁴Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE),
santos.maria@aluno.uece.br

⁵Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE),
lourdes.carvalho@uece.br

Introdução

A Educação Infantil é a etapa fundamental para o desenvolvimento das habilidades na primeira infância. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a primeira infância é o período que compreende os seis primeiros anos de vida do indivíduo, e também é a primeira etapa do desenvolvimento dos seres humanos, marcada pelo amadurecimento do cérebro, pelo desenvolvimento mais acentuado das capacidades cognitivas e pela inserção no meio social. Considerando este fato, a Educação Infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, torna a atuação do profissional da educação de suma importância e marcada por possibilidades e desafios. Nesse sentido, a prática docente deve considerar aspectos como: a indissociabilidade do cuidar e educar; a ludicidade nas práticas pedagógicas; e a formação docente.

A Base Nacional Comum Curricular, em seu texto, aponta o papel do professor como mediador das aprendizagens e, na educação infantil, essa atuação envolve a escuta ativa, a mediação cuidadosa e a criação de vínculos. O docente deve planejar situações baseadas nos seis direitos de aprendizagem que, segundo a BNCC (2017), são: brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, respeitando as singularidades das crianças e objetivando seu desenvolvimento integral. Com base em documentos oficiais como a BNCC e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), percebe-se a relevância do papel do profissional da Educação Infantil como mediador das experiências de aprendizagem, assim se fazendo necessário analisar a formação docente e suas nuances.

O tema desta pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundar a análise sobre os desafios e as possibilidades presentes na prática docente na Educação Infantil, identificar possibilidades pedagógicas apontadas na literatura e discutir caminhos que contribuam para o fortalecimento de práticas educativas mais intencionais, participativas e contextualizadas.



Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, construída a partir de revisão bibliográfica. A escolha por essa abordagem se deve ao fato de que a temática investigada envolve relações e situações do cotidiano escolar que precisam ser compreendidas em sua complexidade, e não apenas descritas de forma objetiva.

A pesquisa qualitativa possibilita analisar o papel docente considerando os significados atribuídos às ações pedagógicas, às interações estabelecidas no ambiente educativo e aos desafios presentes no exercício profissional. Nesse sentido, o estudo volta-se para a compreensão dos aspectos que permeiam o trabalho do professor na Educação Infantil, buscando relacionar teoria e realidade.

O percurso metodológico envolveu a seleção e análise de materiais teóricos pertinentes ao tema e a partir dessa organização, foram definidos os eixos que orientam as discussões apresentadas no trabalho.

Resultados e discussão

A prática docente na Educação Infantil, atualmente, fundamenta-se de acordo com diversas legislações e referenciais legais como: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Tais documentos enfatizam a indissociabilidade entre educar e cuidar ao destacarem que a finalidade da Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança contemplando seus aspectos intelectual, emocional, físico e social.

Ao longo da história, a Educação Infantil assumiu um caráter assistencialista e compensatório, voltado às crianças das classes mais pobres da sociedade. Contudo, com a criação e consolidação de legislações voltadas à Educação Infantil, ela foi ressignificada, passando a ser legalmente reconhecida como primeira etapa da educação básica e ter seu papel educacional reconhecido quanto ao desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, educar e cuidar tornam-se os pilares indissociáveis da prática docente na primeira etapa da educação básica.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB):

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena. (BRASIL, 2010, p. 18)

Diante do exposto pode-se compreender que o papel do docente na Educação Infantil não se limita a transmissão de conhecimentos; ele deve ser um mediador entre



a criança e o mundo que ela está descobrindo. Para isso, o educador deve possuir um olhar atento e uma escuta sensível, garantindo a existência de espaços de brincadeiras e aprendizagens, e transformando as práticas de cuidado e higiene em práticas pedagógicas respeitosas e afetivas. Nesse contexto, o vínculo afetivo na relação professor-aluno é indispensável, pois a criança deve sentir-se acolhida e segura - o que favorece seu desenvolvimento emocional e social, bem como a construção de sua autonomia. Desse modo, é fundamental que os educadores que atuam nessa etapa da educação básica compreendam a importância dos atos de cuidado e o potencial pedagógico presente nessas ações, assegurando às crianças não apenas conhecimentos sobre o mundo, mas, também, afeto, cuidado e condições para seu desenvolvimento integral.

A formação docente na Educação Infantil é um campo fundamental para a garantia de uma prática educacional de qualidade, devendo envolver técnicas de ensino como didática, conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e, sobretudo, compreender a criança como sujeito de direito. Contudo, historicamente, a Educação Infantil, bem como a formação docente nessa área, é marcada por estigmas, sendo os principais: a associação desta etapa a uma visão restrita ao trabalho de guarda e cuidados com a criança, assim como a desvalorização do profissional que nela atua. Tais aspectos acarretam impactos negativos no processo de formação do educador.

Por outro lado, existem muitas possibilidades nesse campo, o incentivo à formação continuada observada nos documentos oficiais como a LDB, que a garante como direito dos profissionais de educação, bem como a ampliação das discussões sobre infância, ludicidade e direitos de aprendizagem vem construindo propostas formativas mais críticas. Dessa forma, entende-se que a formação do educador infantil é fundamental, tendo em vista que este profissional em suma é responsável em promover o desenvolvimento das crianças em espaços de creches e pré-escolas. Além disso, ressalta-se a importância do fazer docente que integra o cuidar e o educar e, também, valoriza o lúdico em suas práticas.

Conclusões

Dessa forma, é dever do docente em educação infantil colaborar na formação social da criança, por meio de mediações. O convívio de uma criança com outras crianças da mesma faixa etária possibilita a compreensão e o funcionamento da sociedade, pautada em normas, regras e no exercício de bom senso. Sendo assim, compete ao docente promover o desenvolvimento cognitivo e motor da criança por meio de atividades que estimulem a resolução de problemas e visam favorecer a construção da percepção de si enquanto sujeito distinto do mundo que a cerca, bem como contribuir para o desenvolvimento de habilidades e autonomia a partir do cuidado, respeito nas ações do cotidiano e na relação professor aluno, cultivando vínculos afetivos.

Por fim, a formação adequada é fundamental para a atuação qualificada na Educação Infantil, devendo articular teoria e prática, alinhada com os documentos oficiais, como a LDB (1996), a BNCC (2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais



para a Educação Infantil (2009), entre outros, que norteiam as práticas educacionais. Porém, apesar de existirem estudos e documentos que comprovam a importância da Educação Infantil na formação integrada da criança enquanto cidadão, a profissão docente nessa área ainda sofre com a desvalorização e o preconceito, sendo o cuidado com a criança visto como uma ação natural do docente e não algo que requer formação qualificada. Dessa forma, ressalta-se a importância da formação e da valorização docente como pilares para garantir às crianças uma educação infantil com práticas voltadas à promoção do seu desenvolvimento e da cultura infantil.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Cuidado, Formação, Autonomia, Desenvolvimento Cognitivo e Motor.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file/>. Acesso em: 20 fev. 2026.

